



## ATUAÇÃO E SITUAÇÃO DOS CONSELHOS MUNICIPAIS DE CRUZ ALTA

BROCH, Danieli<sup>1</sup>; DORNELES, Elizabeth Fontoura<sup>2</sup>

**Palavras-chave:** Participação. Política. Democracia. Conselhos Municipais.

### INTRODUÇÃO

Em nosso projeto de pesquisa Pibic/CNPQ pesquisamos se a sociedade civil do município de Cruz Alta tem efetiva participação nos Conselhos Municipais da Cidade, e se estes estão em pela atividade e obtendo resultados como o esperado. Essa forma de democracia participativa vem crescendo enquanto as formas de democracia representativa gradativamente perdem a força. Em detrimento dela, formas de democratização das gestões públicas estão ganhando força, como é o caso do Orçamento Participativo e da instauração de Conselhos Municipais.

Essas duas alternativas dão ao povo poder de interferir diretamente na gestão pública local, tomando decisões sobre aplicação de verbas e na fiscalização das mesmas. Essas opções de participação popular estimulam a democracia quando permitem que importantes decisões tornem-se responsabilidade também da sociedade civil. Dessa forma os sujeitos passivos da exclusão social podem tornar-se sujeitos ativos de fiscalização e inclusão política. O estágio democrático onde a população apenas vota está ficando ultrapassado, a participação em decisões orçamentárias traz a tona uma reforma política que, embora em ritmo lento, já está acontecendo.

Em recentes manifestações pudemos observar que a população está cada vez mais interessada em política; em nosso trabalho, além das análises a respeito do funcionamento dos Conselhos Municipais, discorreremos sobre o engajamento da população nesses órgãos de participação política.

---

<sup>1</sup> Acadêmica de jornalismo, GEPELC CNPQ, Unicruz. danieli033413@unicruz.edu.br

<sup>2</sup> Doutora em Letras na área de concentração Teorias do Texto e do Discurso pelo PPG em Letras da URGs. Professora do PPG Práticas Sócio-culturais e Desenvolvimento Social da Unicruz. edorneles@unicruz.edu.br



## METODOLOGIA

A metodologia usada são os procedimentos teórico-metodológicos próprios à Análise do Discurso, de linha francesa –AD, portanto é uma pesquisa de predominância qualitativa. A pesquisa convoca o campo das ciências da comunicação e o das ciências sociais e aplicadas. A própria AD constitui-se como uma disciplina de interpretação e de entremeio, situada entre a História, a Psicanálise e a Linguística. Essa forma de interpretar valida-se cientificamente no entrelaçamento de teorias que possibilitam tomar a historicidade, o sentido/sujeito no seu próprio caráter de participante da história e não de produto da história.

Primeiramente coletamos materiais com os Conselheiros Municipais que representam a Unicruz nos seus respectivos conselhos. Entrevistamos aqueles que nos forneceram seus registros de forma oral e os demais por e-mail.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os Conselhos Municipais representam para sociedade uma oportunidade de participação ativa, onde a cidadania deixa de ser apenas um direito e se torna realidade. Por meio deles

“O controle social pode ser feito individualmente, por qualquer cidadão, ou por um grupo de pessoas. (...) A importância dos conselhos está no seu papel de fortalecimento da participação democrática da população na formulação e implementação de políticas públicas. (...) Os conselhos são espaços públicos de composição plural e paritária entre Estado e sociedade civil, de natureza deliberativa e consultiva, cuja função é formular e controlar a execução das políticas públicas setoriais.” (Portal da Transparência)

Outra forma de interação social na administração pública se dá por meio das formas de Orçamento Participativo, que conforme pesquisas recentes, como a que se intitula “Inclusão Social nos processos orçamentários do Governo Estadual”, publicada na revista eletrônica Di@logus 2015, como resultado de pesquisa realizada por Danieli Broch e Elizabeth Fontoura Dorneles, aponta crescimento na participação popular.

“São duas as críticas fundamentais que as democracias históricas enfrentam no mundo contemporâneo. Em primeiro lugar, a população eleitora acredita que as instituições democráticas não são tão representativas quanto deveriam ser. Em segundo lugar, também não são tão eficientes como se esperava que fossem.” (SANTOS, 2002, p.17)



As falhas da política representativa são cada vez mais evidentes para a sociedade civil e isso a motiva a buscar formas de intervir nesse meio em busca dos seus direitos. E mesmo com esse crescimento da procura de formas de democracia participativa, ainda existem falhas que precisam ser corrigidas para que esse sistema passe a funcionar de forma plena. Em nossa pesquisa contatamos que alguns Conselhos Municipais de Cruz Alta, apesar de possuírem um estatuto, não estão se reunindo e realizando suas funções de fiscalização e formulação de novas políticas públicas.

Enquanto isso alguns conselhos funcionam e conseguem benefícios concretos, como o Conselho Municipal de Direito das Pessoas com Deficiência, que além de fazer negociações com o poder público para a aquisição de cadeira de rodas para pessoas carentes, trabalha incansavelmente pela acessibilidade no município. É esse tipo de poder que a democracia participativa dá aos cidadãos, a possibilidade de ir além do direito e dever de votar para contribuir diretamente com ações concretas e de fiscalização das ordens do setor público.

As recentes manifestações trazem a tona um público sedento por voz política, porém o número de pessoas que procura dar sua opinião sobre a forma de democracia representativa, ainda é maior do que o número de pessoas que busca uma forma de política participativa para se inserir no meio. Os Conselhos Municipais que não funcionam deixam isso muito evidente, pois a oportunidade de influir diretamente nas decisões do poder executivo é deixada de lado.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A forma de democracia participativa que os Conselhos Municipais oferecem para a população pode e deve ser aproveitada de melhor forma. As principais funções dos Conselhos são fiscalizar as atitudes do poder público e sugerir ações, o que é fundamental para o ideal que temos de política. Em Cruz Alta precisamos que nosso sistema de conselhos seja fortalecido, que aqueles que funcionam recebam incentivo e os que não estão ativos sejam identificados para que a causa de sua paralisação seja apurada.

Seguiremos com nosso trabalho buscando por apontar dados mais específicos a respeito de números, porém nossa pesquisa qualitativa apresenta esses resultados finais. O trabalho dos Conselhos Municipais deve ser fortificado, pois a democracia participativa é uma forte alternativa à esses tempos em que uma reforma política se faz necessária. A participação popular na fiscalização e aplicação de novas políticas públicas possibilita um maior combate a



corrupção e facilita a chegada de recursos em locais que os executores desconhecem a necessidade.

## **BIBLIOGRAFIA:**

BOBBIO, Norberto. **As ideologias e o Poder em crise**. Brasília – Distrito Federal: Editora Universidade de Brasília, 1982.

DALLARI, Dalmo de Abreu. **O que é Participação Política**. São Paulo: Editora Brasiliense S.A., 1985.

MARCHAIS, Georges. **O desafio democrático**. Lisboa: Centro do Livro Brasileiro LDA, 1974.

MOREIRA, Adriano. **Ciência Política**. Livraria Almedina Coimbra, 1989.

SANTOS, Wanderley Guilherme dos Santos; in FRIDMAN, Luis Carlos. **Política e Cultura século XXI**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.

<http://revistaelectronica.unicruz.edu.br/index.php/Revista/article/view/2814>

<http://www.portaldatransparencia.gov.br/controlesocial/ConselhosMunicipaiseControleSocial.asp>